Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ANALISE DAS NOTIFICAÇÕES DE EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À MEDICAMENTOS E VACINAS NO BRASIL 2021-2022.

Relatoria: Luiz Otávio Lopes Teixeira
Renata Patrícia Fonseca Goncalves
Ísis Carvalho Assis

Autores: Marcelo Rocha Torres
Lalesca Gomes de Souza
Ana Clara Oliveira Moreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Um dos eventos adversos mais comuns e graves, que impactam diretamente na segurança do paciente é a iatrogenia causada pelas com reações medicamentosas. A iatrogenia deve ser vista como multicausal, particularmente as provocadas por medicamentos e suas interações, causando potenciais prejuízos ao paciente e aos sistemas de saúde prejuízos. Este estudo objetiva analisar as notificações de eventos adversos à medicamentos e vacinas no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, com delineamento transversal do tipo Survey, realizado de junho de 2021 a junho de 2022, com dados secundários do sistema VigMed, disponibilizado pela Anvisa para cidadãos, profissionais de saúde, detentores de registro de medicamentos e patrocinadores de estudos relatarem as suspeita de eventos adversos aos medicamentos e às vacina. No período de análise foram realizadas 73.650 notificações, com maior percentual referente às reações relacionada com a vacina contra COVID-19 (31,8%), seguidas pelas reações aos medicamentos Infliximabe (11,6%) e paclitaxel (8,8%). A maioria dos eventos adversos foram considerados como graves (52,3%), no entanto, 73,8% deste não informou o tipo de gravidade. No que diz respeito ao evento adverso por orgão ou sistema atingido, 17,43% relataram distúrbios de tecido cutâneo e subcutâneo, seguido pelos distúrbios gastrointestinais; musculoesqueléticos e tecidos conjuntivos, respectivamente, 17% e 16,9%. Quanto avaliado o evento adverso por sintomatologia, as dores musculares e articulares foram as principais queixas, correspondendo a 88,3% das notificações. Em relação ao desfecho das reações notificadas, 64,9% não possui informação, o que demonstra uma fragilidade no sistema de follow-up das notificações pela Anvisa. Apesar da maioria das reações terem sido classificadas como grave, apenas 0,39% resultaram em óbito, o que sugere alta resolutividade dos sistemas de saúde. Conclui-se que o conhecimento sobre os principais eventos adversos relacionados à medicamentos e vacinas notificados no Brasil possibilita a criação de uma política para diminuição do risco de ocorrência dos mesmos, com potencial prejuízo à saúde do paciente, promovendo maior segurança e eficiência no tratamento da condição clínica do paciente. Neste sentido, a atuação da equipe multiprofissional é fundamental, principalmente no que tange à segurança das informações, evitando, assim, a subnotificações e perdas de informações.